

O  
CARAPUCEIRO

23 DE JANEIRO  
DE 1833



# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Nunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardare nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.

## SESSAO' EXTRAORDINARIA

*Da Sociedade dos Pescadores do  
alto.*

PREZIDENCIA DO SR. CORINGA.

Lida, e approvada a Acta da sessão passada, em que se tractou do melhor meio de dividir os Povos para os trazer sempre sujeitos, o Sr. Presidente Coringa deo para ordem do dia as proximas Eleições de Deputados á vindoura Legislatura de 1834 até 1838. O Sr. Furão pediu a palavra, e disse — He preciso, Snrs., combinarmos todas as traças para que a eleição de Representantes da Nação recaia exclusivamente sobre os Membros desta illustre Sociedade: e como o numero

dos socios seja muito crescido, e nada seja possivel, que saíam Deputados todos quantos o desejado ser; por que o campo de Jozafat apenas chegaria para acomodar tantos pretendentes; opino, que esta escolha seja tirada por sortes em escrutinio secreto, pondo-se em uma urna 13 papelinhos com a simples inscripção *Deputado*; e tantos bilhetes brancos, quantos são os illustres membros desta filantropica Sociedade; e em outra urna os nomes de todos.

A esta indicação oppoz-se vigorosamente o Sr. Caracol, mostrando com fortes rasões, que nada devia expor-se o merecimento aos caprichos da sorte; e assim desde logo votava contra semelhante parecer. Deu pois de hum renhido debate entre

os dous illustres socios, pediu a palavra o Snr. Impofia, e orou desta maneira — Propozções há, Snr. Prezidente, que se não podem ouvir sem fastio, nem combater sem calor. Com quanto muito respeito as luzes, e virtudes desta respeitavel Sociedade dos Pescadores da Patria; com quanto faça a devida justiça ao merecimento de todos; não posso ouvir todavia, que, quando se tracta de hum lanço tão vantajoso, qual he o de Representante da Nação, lanço, ou pescaria, que rende nada menos de 6 mil cruzados annuaes, se ponha o negocio á sorte, dando-se tão gorda cavalla muitas vezes a quem menos merece, e ficando a chupar espinhas os benemeritos da Patria. Sim como se compadece com a equidade, que eu, por ex., fique excluído da Deputação; eu, que tenho cavallos de estribaria, eu, que ando sempre asseado, possuo boa meza, e fallo em materias politicas horas esquecidas? E, que nas crises arriscadas portei-me sempre de modo, e de tal arte, que nunca me puz mal nem com Deos, nem com o diabo? Eu, que sempre propugnei pela boa ordem, e detendo, como hum furioso, o partido da Moderação? A mim pois me cabe de direito o ser Deputado, e não concordarei jámais na injusta indicação do illustre membro. —

Fallou também sobre a materia o Snr. Tarrafa, oppondo-se á sorte, e disse entre outras reflexões. — Quem soffreria tal? He crível, que se submeta á cega decisão do accaso hum negocio, que está decidido por sua natureza? Só devem ser Deputados os Patriotas decididos, como eu.

Certamente; por que eu em 1817 marchei para Utinga contra os Realistas: he verdade, que não dei hum só tiro, e os dias, que ali estive, levei-os em jogar o maior ponto; porem tudo he serviço da Patria, e se não fiz fogo, foi por que não levei outras armas, se não hums baralhos de cartas. Quem, como eu, pregou a Constituição até pelas esquinas, quando ella chegou logo de Portugal? Em fim este, que aqui vedes, Snrs., dirigio por muitas vezes occultamente as manobras, e illustres feitos do *Batalhão' ligeiro*; e quem taes serviços mostra, de nada mais há mister para dever ser eleito Deputado. —

No mesmo sentido orou o Snr. Florète, e depois de huma calorosa porfia com o Snr. Corisco, finalizou seu discurso dizendo, que só devião ser Deputados os Patriotas de 24, ainda aquelles mesmos que ao depois fizeram-se columnas sem robuço; por que forão coactos, e em liberaes de tal estôfa todos os peccados são venias. O Snr. Mancinho, que estivera sempre attento sem pestanejar, pediu a palavra, e disse — Não permittad os Ceos, que saião Representantes do Pôvo Brasileiro individuos, que possam promover a Federação, objecto, que deve ser proscripto pela Assembléa, como muito nos recommenda os nossos amigos da Côte. Voto por tanto, que do infinito numero dos pretendentes, ou Pescadores da Deputação sejam só admittidos, e eleitos os moderados, ou ainda mesmo algum columna disfarçado; por que em verdade a Moderação está mais perto do absolutismo, do que do

liberalismo. (*muitos apoiá-los dos espectadores.*)

Foi mandado á meza hum Projecto a este respeito, concebido nos termos seguintes — Como a Deputação para quazi todos, que a procurad, não seja outra cousa mais, do que hum modo de vida, tanto assim que o Magistrado já não despacha Auctos por occupado na pescaria da Deputação, o Medico põe de parte os Aforismos, esquece os doentes, o Padre faz-se muito popular, o Militar mette-se em sociedades Patrioticas, todos com a mira nas eleições; só deverãõ sair Deputados aquelles dos infinitos Pescadores, que forem pobres, bons palradores, e que não tiverem emprêgo, nem officio, embora não possuãõ a renda liquida de 400\$ réis, exigida pela Constituição; por que essa lei, assim como quazi todas, mui facilmente se illude: á vista do que somos de parecer, que todo aquelle individuo, que nunca servio para nada, se não para papaguear, e preparar *rusgas*, em apresentando atestados, reconhecidos, de viverem por quanta botica, loja, botequim, e esquina há por ahí a dogmatizar em materias Politicas, ainda que em sua caza não se accenda lume, e os filhinhos, e mulher andem berrando, e morrendo de fome; seja logo matriculado na lista dos candidatos: todo o sujeito quebrado, que nunca soube ganhar a vida; mas que com a nova ordem de cousas tomou hum porte grave, hum fallar pausado, e manso em tom de oraculo, vá taõbem para o rol: todo aquelle que estiver vexado de credores, e em-

bruhlado em seus negocios, humavez que se tenha mettido em duas, ou trez revoluções, pondo-se sempre de fóra no caso de contratempo, vá igualmente para o canheño; e desse livro mestre, posto que mui volumoso deva ser, serão escolhidos os melhores Deputados possiveis. — Assignados os Snrs. *Caboba, Manéta, Cócó, e o Ranheta.*

Ainda fallaráõ por algum tempo na materia os Senhores *Fura-bólo, e Cata-piolho.* O primeiro opinou, que para merecer o alto emprêgo de Representante da Nação não era preciso ter estudado cousa alguma; bastava traduzir pelo grosso o Telemaco, possuir bõa orélha, e ter aquella dozi de despejo necessaria para se fallar sobre assumptos, de que se não entende palavra, ajuntando a isto certa labia para inculcar-se por liberal, e homem de bem, embora tenha virado, como hum catavento, e de portas a dentro seja muito mau filho, mau pai, pessimo espozó, etc. Desta classe de Pescadores, que não he pequena, he, que devem sair os Deputados, e por consequencia os Ministros de Estado; por que aquelle que tem a ventura de pescar essa cioba, pode ir logo fazendo-se com terra de occupar huma pasta: se he Padre, he muito provavel, que vá para Ministro da Marinha; se Rabula para os Negocios da Guerra, se Militar para a Justiça; se Boticario para os Negocios Estrangeiros; se he Medico, para tudo; por que Fhysiologia, Egiena, Pa-

tologia, Therapeutica, e Direito Publico, Direito Criminal, e Economia Politica são huma, e a mesma cousa.

Dada a hora o Snr. Presidente adiou a questão, e declarou por concluida a presente sessão. E eu o Piaba, Secretario da Sociedade dos Pescadores escrevi, e assignei esta Acta, de que dou minha fé. *Era, ut supra.*

### AS ELEIÇÕES.

Anda tudo em quente com as Eleições, exaltaõ-se as pertenções, ferve a caballa: hum Capitulo de Frades não he mais enredado, e tumultuoso. Ora o pescado não he mau; são 24 mil cruzados em quatro annos, e candidato há por ahí, que nunca possuiu 6 em todos os dias de sua vida. Já se me tem perguntado quaes são os melhores patriotas, ou sobre quaes devem recahir as Eleições: tive tentações de dizer, que eu; por que ruin he quem em ruin conta se tem: mas todos já sabem, que o Carapuceiro tanto pode ser Deputado, como cazado; pelo que direi, como a Rapoza com as uvas, *estão verdes*: mas a este proposito contarei hum caso.

Havia em Athenas hum celebre Musico (sem duvida que devia de ser Mestre de Capella) de cujo nome não me recordo. Chamem-lhe Pytagoras, se lhes parecer, que he questão de nome. Este, para ensinar a musica a seus discipulos segundo todos os seus modos differentes, isto he; Dorio, Lydio, Mixti Lydio, Frygio, Sub-Frygio, e Eólio, fazia isto: Ajuntava as vozes mais desentoadas, mais asperas, mais rouquenhas, mais destemperadas, e bizeriz de toda a Republica: fazia-as cantar na presença dos seus discipulos, recomendando-lhes muito, que observassem cuidadosamente o desabrido incomportavel de humas, o fanhoso de outras, o desafinado infernal destas, os pulos, saltos, e corcovos d'aquellas; e por ultimo voltando-se para os rapazes, dizia-lhes com muita mansidão, e carinho, „ Filhos, em vós fazendo o contrario do que fazem estes sujeitinhos, cantareis divinamente „ Agora applicando *el cuento*: *Eleitores, em vós escolhendo individuos, que fazem o contrario do que até aqui têm praticado os que se dizem grandes Patriotas; tereis excellentes Deputados.* —